



Acusada de deixar aluno de castigo aciona pais de criança

Acusada de deixar um aluno de sete anos de castigo, atrás da porta da sala de aulas, a professora Tânia Regina Araújo de Castro entra nesta quarta-feira (23/3) com ação de crime contra a honra contra os pais da criança. Eles registraram o boletim de ocorrência contra ela em novembro do ano passado em Nova Odessa, interior de São Paulo.

O caso ocorreu na Escola Municipal Saline Abdo. O menino cursava a primeira série do ensino fundamental. A acusação teve repercussão e a professora foi afastada do cargo por 30 dias. As informações são do site *Espaço Vital*.

O inquérito policial que apura o caso ainda não foi concluído e corre em segredo de justiça. A Polícia Civil de Nova Odessa informou que o inquérito deve ser concluído dentro de um mês.

A sindicância administrativa foi formada por três servidores municipais. Dos 35 alunos da sala de aula, apenas três foram ouvidos no relatório. A professora retomou as aulas após a conclusão da sindicância em dezembro do ano passado e continua hoje lecionando na mesma escola. A comissão de sindicância inocentou a professora, admitindo, porém, que houve falha na segurança da escola ao permitir que o menino permanecesse no local após o término das aulas.

A mãe do aluno, Maria Luzineide Nunes, manteve a versão registrada no boletim de ocorrência em depoimentos dados à Polícia Civil e à comissão de sindicância municipal que apurou o caso. De acordo com ela, seu filho contou ter sido colocado de castigo atrás de uma porta a partir das 15h. Segundo ela, a criança foi encontrada agachada atrás da porta e em estado de choque às 19h20min. A aula havia terminado às 18h.

A família da criança mudou para o município de Brotas (245 km de São Paulo). A advogada Natalie Regina Marçura, em nome da professora, disse que uma ação criminal será protocolada nesta quarta-feira, “com o objetivo de que a mãe e o pai da criança sejam punidos pelo crime de calúnia”.

Date Created

23/03/2005